



TEXTO PARA PROVA PRÁTICA DE TAQUIGRAFIA

Todo o Piauí acompanha o meu esforço para superar as dificuldades do Estado e colocar em prática, definitivamente, o modelo de desenvolvimento social que devolva ao povo a dignidade.

Conheço a política e os políticos do Piauí. Conheço os responsáveis, os sérios, os espertos, os oportunistas, os oligarcas, os governistas eternos, os oposicionistas históricos, os acreditados e os desacreditados.

Das últimas eleições para cá passei a conhecê-los ainda mais, pois ampliei o meu raio de conhecimento junto a todos eles. Visitando-os, ouvindo-os, compreendendo-os, mas antes de tudo, - e salomonicamente – atento à psicologia de cada reivindicação.

Combati os altos salários porque acho injusto alguém ganhar 400 salários enquanto outros ganham apenas 4. Estávamos criando uma elite poderosa sobre os escombros e a miséria da grande e significativa maioria da população.

Sei que não foram corretos os mecanismos utilizados pelos marajás para conquistar esses altos salários. Mas sei também que não cederei um milímetro no meu propósito de reduzir as distâncias salariais aviltantes que humilham a esmagadora maioria dos servidores públicos.

É princípio bíblico que não se deve gastar além do que ganha, nem tomar dinheiro emprestado sem condições. O endividado é condenado à humilhação, não consegue equilibrar seus negócios, nem honrar seus compromissos.

Não temo os impropérios históricos de poucos que têm procurado projeção no ataque ao meu Governo. Tenho pena dos que assim agem, mas não os molestarei, exceto se houver excessos que justifiquem uma atitude mais dura. Se esta for necessária, não tenham dúvidas que farei. Os poucos que esperneiam, procurando notoriedade através de veículos de comunicação, só merecem pena, comiseração.

Os soldados da PM recebem seus salários com o aumento do compromisso que assumimos. Os coronéis que conseguiram a química maquiavélica de elevar seus salários astronômica devem reconhecer que estamos executando uma política salarial.